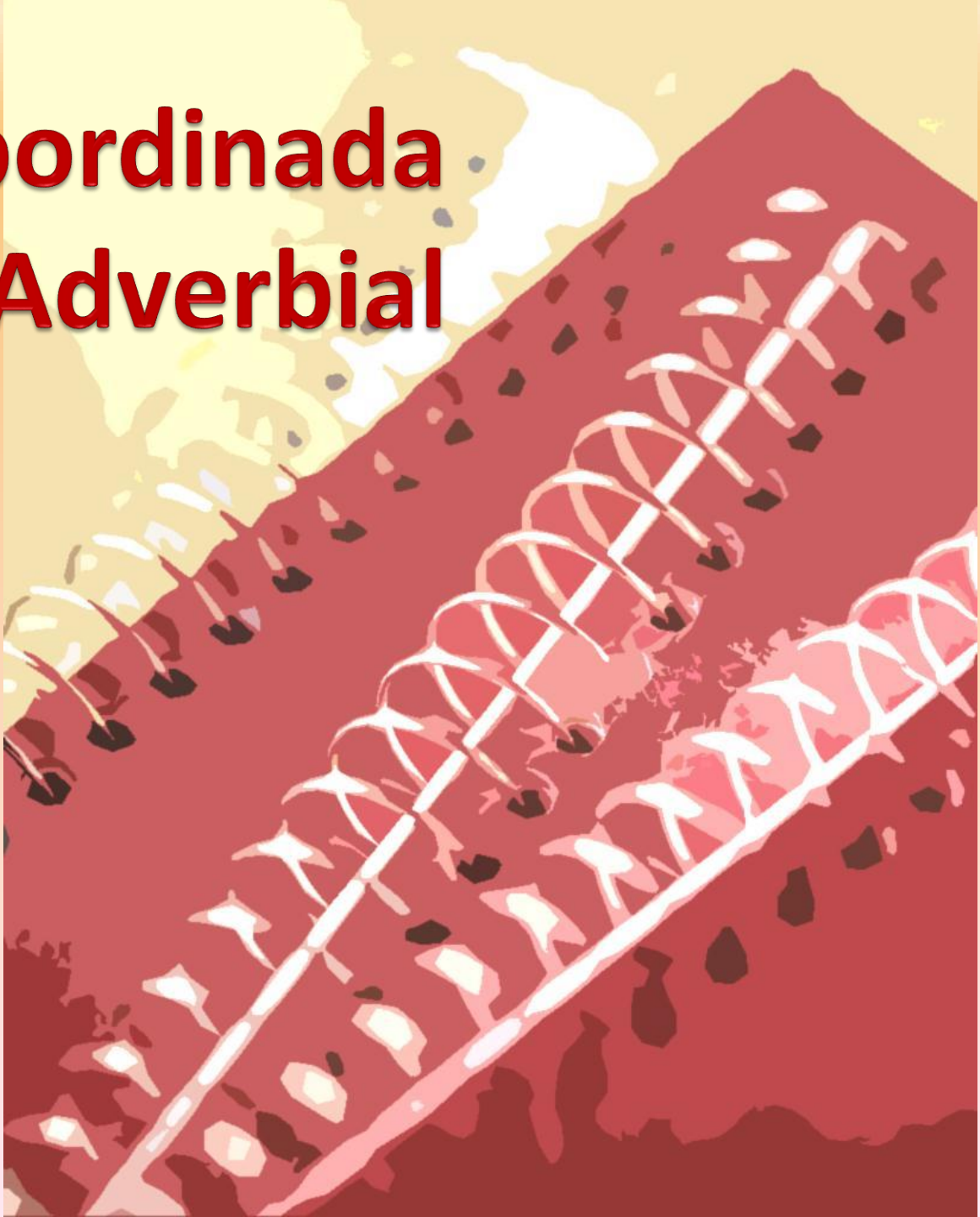


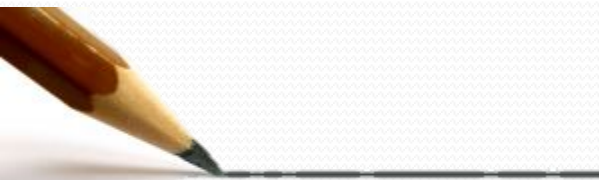
# Oração Subordinada Adverbial

Professor Jailton

[www.professorjailton.com.br](http://www.professorjailton.com.br)



- As orações subordinadas adverbiais recebem essa denominação porque expressam uma circunstância da oração a que se subordinam. Essa circunstância é a função de um advérbio.





- Quando desenvolvidas:

- Iniciam-se por conjunção subordinativa.

Não viajamos **porque** estava chovendo.

Choveu aqui **como** chove em Belém.

Choveu tanto **que** o jogo foi suspenso.



- Quando reduzidas:

- Podem apresentar-se na forma infinitiva, gerundial ou participial.

**Ao sair**, feche a porta.

**Desaparecendo a causa**, cessa o efeito.

**Feito o silêncio pedido**, o professor pôde falar.





- Quando justapostas:

- Não é iniciada por uma conjunção subordinativa, nem por um verbo em sua forma nominal.

**Tivesse eu dinheiro,** viajaria para a Europa.

Os trabalhos de escavação começaram, **há muito tempo.**

# Oração subordinada adverbial causal

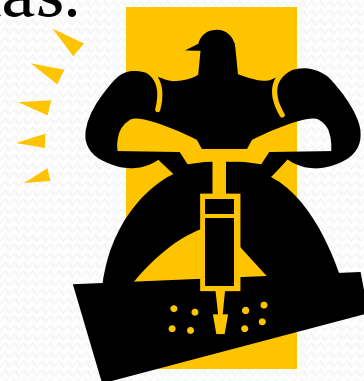
- Exprime uma circunstância de causa, aqui entendida como motivo, isto é, a razão que determina ou provoca um acontecimento:

**Como não fez a prova**, ficou com nota zero.

**Ajudando os outros**, empobreceu.

**Despedido do emprego**, passou a pedir esmolas.

Adoeceste, **por comeres demais**.



# Diferença entre adverbiais causais e coordenadas explicativas

- (A) Choveu **porque o vapor condensou**.
- (B) Choveu **porque eu estou todo molhado**.
  - Em (A), a segunda oração exprime causa. A oração subordinada indica a causa e a principal, consequência.
  - Em (B), o fato de “eu estar todo molhado”, não provocou a chuva, portanto não é a causa de “choveu”.

# Oração subordinada adverbial consecutiva

- É a que se apresenta como consequência da oração principal, que expressa sua causa, invertendo-se, portanto, a relação entre causa e consequência da subordinada causal. Ex.:

Maria foi tão bondosa, **que me deixou surpreso.**

Chovia tanto, **que as ruas ficaram alagadas.**

Estudou tanto **a ponto de ficar louco.**



# Oração Subordinada Adverbial Concessiva

- É a oração subordinada que expressa um fato que poderia se opor a realização do fato contido na oração principal. Só que o fato da principal se realiza independentemente do fato da subordinada. Ex.:

**Embora não fosse feliz no casamento**, vivia com a esposa.

**Por mais que estudasse**, não conseguia entender a matéria.

Ia à igreja todos os domingos, **mesmo não sendo católico**.

O homem voltou, **apesar de ter sido expulso dali**.

# Oração Subordinada Adverbial Condicional

- É a oração subordinada que impõe um fato (real ou hipotético) para que o fato da oração principal se realize. Ex.:

**Se eu tivesse vinte anos**, casar-me-ia contigo.

**Salvo se houver proibição**, tudo é permitido.

**Desaparecendo a causa**, cessa o efeito.

**Perdido o emprego**, pedirás esmola.

# Oração Subordinada Adverbial Comparativa

- É a oração subordinada que traz em si uma comparação. Não raro, dá-se-lhe a elipse de termos da oração principal. Ex.:

**Assim como a garça levanta voo**, também a voz dos oprimidos se elevam ao céu.

Joaquim andava triste, **como um viajante solitário**.

As formigas são menos preguiçosas **que as cigarras**.

# Oração Subordinada Adverbial Conformativa

- É a oração subordinada que expressa um fato realizado em conformidade, de acordo com outro. Ex.:

Tudo será feito, **conforme manda a lei.**

Amai-vos uns aos outros, **como disse o Cristo.**

A matéria está sendo desenvolvida, **segundo está no nosso programa.**

# Oração Subordinada Adverbial Final

- É a oração subordinada que expressa a finalidade da oração principal. Ex.:

Rezemos **para que o mundo tenha paz.**

Trabalhe **para ter dinheiro.**

O homem saiu **a fim de encontrar um amigo.**

# Oração Subordinada Adverbial Proporcional

- É a oração subordinada que estabelece uma proporção entre o fato contido na oração principal e o que ela expressa. Ex.:

A noite chega, **à proporção que a luz recua.**

**À medida que o tempo vai passando,** a saudade aumenta.

**Quanto mais trabalho,** menos valor me dão.

# Oração Subordinada Adverbial Temporal

- É a oração que mostra um fato ocorrido antes, ao mesmo tempo ou depois do fato contido na oração principal. Ex.:

**Antes de falar qualquer coisa**, pense muito.

"Eu os declaro marido e mulher **até que a morte os separe.**"

**Quando chegar a casa**, eu falo com minha mãe.

**Depois que partiu**, nunca mais voltou aqui.

**Terminando a festa**, iremos para casa.

**Ao sair**, feche a porta.

**Feito o silêncio pedido**, o professor pôde falar.

# Oração Subordinada Adverbial Modal

- É a oração subordinada que mostra o modo como se realiza o fato contido na oração principal. Ex.:

Encontrei Joana sentada na praça, **pensando na vida**.

Entre, **sem fazer barulho**.

Passou por aqui, **sem que ninguém o visse**.

- Obs.: Essa oração não consta da NGB.



# Oração Subordinada Adverbial Locativa

- É a oração que estabelece uma circunstância de lugar em relação ao fato contido na oração principal.

Eles só vão armar a barraca **onde não haja poluição**.

**Onde formos comprar os anzóis**, certamente também encontraremos as iscas para a pescaria.